



**PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO 2016**

**ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL
DE LISBOA**

PLANO DE ATIVIDADES AVL 2016

O Plano de Atividades 2016 da Associação de Voleibol de Lisboa - AVL - visa dar continuidade ao trabalho efetuado, delineado e iniciado no Plano de Atividades de 2013, e com o reforço de 2 Diretoras na área Desportiva desde 2014.

Os objetivos estratégicos são claros:

- Trabalhar com visão e ambição pelo potencial do desenvolvimento desportivo da zona AVL para um Voleibol forte com crescente competitividade e com elevado número de praticantes;
- Trabalhar em conjunto com todos os intervenientes que constroem e fazem crescer o Voleibol na zona AVL: desde Clubes, Dirigentes, Árbitros, Treinadores, Atletas e outros Técnicos;
- Criar condições de excelência para fazer crescer novos clubes e dar consistência aos existentes para em consequência fazer crescer o número de atletas, quer nos dois géneros quer nos vários escalões, treinadores, árbitros, dirigentes e técnicos;
- Continuar a aumentar o prestígio, notoriedade e profissionalismo da AVL;
- Garantir a continuidade em relação ao que se tem vindo a produzir, dando-lhe consistência e profundidade.

Em termos de balanço, apresentamos os números da zona de influência da AVL desde que esta Direcção tomou posse e que mostram pequenos passos no sentido do crescimento sendo já o reflexo da estratégia que tem vinda a ser adotada:

	GIRA		FEDERADOS		
	Centros	Atletas	Clubes	Atletas	Só Minis
2011/12	12	150	23	1450	180
2012/13	38	600	26	1705	288
2013/14	45	700	26	1758	357
2014/15	48	843	31	1814	425

Assim, para ir de encontro a estes objectivos estratégicos consideramos como prioritário para 2016 desenvolver nas 3 áreas Administrativa, Comunicacional e Desportiva:

I. **Área administrativa** - Garantir a continuidade em relação ao que se tem vindo a produzir dando-lhe consistência e profundidade:

1. Continuar a reforçar a ligação da AVL com os seus Clubes como verdadeiro parceiro e promotor do Voleibol na zona AVL e ser voz ativa e representativa dos Clubes AVL na prossecução dos objetivos desportivos;
2. Continuar a reforçar a ligação institucional da AVL à FPV através de dinâmicas conjuntas e políticas alinhadas, pelo potencial do Voleibol na zona AVL e seu peso estratégico nacional quer institucional quer desportivo com o objetivo do desenvolvimento desportivo;
3. Dar sustentabilidade às práticas de gestão adotadas;
4. Dar sustentabilidade ao método de gestão financeira associado à melhoria do fluxo financeiro interno e externo com Árbitros, Clubes e FPV.

II. **Área Comunicacional** - Reforçar a marca AVL dando-lhe notoriedade:

1. Manter as parcerias com especialistas na área de Design e Audiovisual para divulgação de uma imagem apelativa com fotografias e vídeos;
2. Dinamizar uma parceria com uma empresa de Comunicação para divulgação das ações AVL e eventos de Voleibol junto dos Media;
3. Consolidar uma imagem moderna AVL e controlar a aplicação de normas da imagem na comunicação interna e externa;
4. Consolidar e aumentar a dinâmica da comunicação do sítio institucional e página no facebook da AVL procurando que sejam uma referência comunicacional e informativa;
5. Criar dinâmicas com vista a aumentar o número de assistências nos jogos da I Divisão na zona AVL;
6. Promover a celebração de protocolos e parcerias no sentido de reforçar a dinâmica da AVL;

7. Promover a celebração de patrocínios no sentido de reforçar a independência financeira da AVL para suportar os objetivos de desenvolvimento desportivo;
8. Consolidar as atividades associadas ao **Aniversário AVL** que se celebra a 28 de Dezembro, como forma de prestigiar a instituição através da realização no início de Dezembro de:
 - Torneio de Voleibol de Veteranos mantendo vivo o convívio neste escalão entre atletas, árbitros e dirigentes;
 - Cerimónia de homenagem aos Campeões Regionais da época anterior entregando os Prémio aos Clubes assim como os Prémios de Treinador do Ano, Árbitro do Ano, Dirigente do Ano e Prémio Carreira procurando fazer uma festa do Voleibol AVL criando o convívio entre os vários agentes do Voleibol AVL.

III. **Área desportiva** - Dar continuidade aos vários campeonatos e programas incorporando as consequências de marcos ocorridos em 2015 e iniciar novos programas para o desenvolvimento desportivo:

1. Continuar a desenvolver os **Campeonatos Regional e Inter-Regional** - Outubro 2015 a Fevereiro 2016

Campeonatos que são da inteira responsabilidade da AVL, englobando todas as equipas inscritas na AVL de todos os escalões:

- Campeonato Inter-Regional Infantis - Femininos
- Campeonato Inter-Regional Cadetes - Femininos
- Campeonato Regional Iniciados / Juvenis / Juniores – Femininos
- Campeonatos Inter-regionais Infantis / Iniciados – Masculinos
- Campeonatos Inter-regionais Cadetes / Juvenis / Juniores – Masculinos

2. Continuar a desenvolver o **Torneio de Encerramento “Profª Adelaide Patrício”** - Março a Maio 2016

Torneio de Encerramento da responsabilidade da AVL que se destina a garantir continuidade de prática competitiva às equipas não apuradas dos Campeonatos Regionais e Inter-Regionais. O modelo competitivo dependerá do número de equipas inscritas:

- Torneio de Encerramento Infantis / Iniciados - Femininos
- Torneio de Encerramento Cadetes / Juvenis / Juniores – Femininos

3. Continuar a desenvolver o **Circuito Regional de Minivoleibol “Prof. António Martins”** de Outubro 2015 a Junho 2016 com os seguintes objetivos:

- Desenvolver o gosto pela prática da modalidade e as competências motoras ligadas ao voleibol
- Representar uma porta de acesso à modalidade
- Aumentar o número de atletas e equipas de infantis federados
- Criar maior proximidade entre clubes e atletas através da realização de torneios nos pavilhões de vários clubes, aumentando igualmente desta forma a proximidade da AVL com Colégios e Escolas.
- Estabelecer um protocolo com a DREL para garantir uma ligação entre os praticantes escolares federados.

Será assim dada continuidade ao Circuito Regional com 12 etapas que se pretende que seja cada vez mais autónomo, com a envolvimento e responsabilidade dos Clubes e com características que permita o crescimento do número de praticantes.

A competição é destinada a jovens entre os 8 e os 12 anos e assenta nos princípios do jogo reduzido, como forma de desenvolver as competências fundamentais na iniciação ao voleibol.

Este circuito representa também o Campeonato Regional de Lisboa, servindo para a definição dos representantes da AVL a participar no Encontro Nacional de Minivoleibol.

4. Reforçar e dinamizar o projeto de **Gira Volei** de Outubro 2015 a Junho 2016 com os seguintes objetivos:

- Incrementar o número de Centros de Gira-Volei, bem como o número de praticantes, com especial incidência em áreas com menos expressão.
- Garantir a continuidade dos Centros já criados e promover a criação de novos Centros, junto das câmaras municipais, juntas de freguesia, agrupamentos escolares e outras entidades que se considerem interessantes envolver no projeto.

A competição é especialmente destinada a jovens entre os 8 e os 15 anos e assenta nos princípios do jogo reduzido condicionado, como forma de desenvolver as competências fundamentais na iniciação ao voleibol.

Relativamente ao Gira-Volei, o modelo competitivo assenta em concentrações locais, ao longo da época desportiva, e uma Final Regional, que apura os participantes na Final Nacional.

Em 2016, será dada continuidade ao Circuito Regional 2015/16, iniciado em Novembro de 2015. Este circuito contempla a realização de cerca de 8 torneios locais e estende-se até Abril.

5. Manutenção e dinamização do **Centro de Formação AVL** (CF AVL) indoor em alinhamento com a FPV - Novembro 2015 a Julho 2016

O objetivo do CF AVL é proporcionar mais um momento de treino de aperfeiçoamento técnico-tático para atletas de referência.

No que concerne à vertente feminina, será dada continuidade ao trabalho realizado no ano de 2015, realizando-se um treino semanal para as atletas nascidas em 2000 e 2001, como forma de garantir a continuidade do trabalho já iniciado. Ainda na vertente feminina, na sequência das orientações da FPV, será iniciado um novo ciclo com atletas nascidas em 2002 e 2003, sendo estas pertencentes aos Clubes da zona da AVL, indicados pelos Clubes e/ou identificados pelo coordenador e pelos técnicos da AVL. Este grupo irá, igualmente, realizar um treino semanal.

Na vertente masculina, o CF AVL integra atletas nascidos em 2001 e 2002. Estes atletas, pertencentes aos Clubes da zona da AVL, são, igualmente, os indicados pelos Clubes e/ou identificados pelo coordenador e pelos técnicos da AVL. Após os primeiros treinos de observação, será ponderada a realização de treinos semanais ou a realização de concentrações periódicas, de acordo com os calendários escolar e competitivo.

Para além de proporcionar uma mais-valia para a evolução dos atletas e um contributo para a melhoria do Voleibol Regional e Nacional, o CF AVL constituirá ainda um momento de potencial captação de atletas para as seleções nacionais.

Pretende-se assim que os atletas deste centro possam desenvolver as condições necessárias para poderem integrar os estágios e competições das seleções nacionais, coordenadas pela FPV, de acordo com os seus critérios. Este projeto conta com a Coordenação Técnica do Professor Jorge Infante e com o apoio dos técnicos AVL Rui Moura e Marco Silva, bem como com a colaboração dos selecionadores nacionais masculino e feminino. Deste modo, o Centro fica assim enquadrado no projeto da FPV para as Seleções Nacionais.

Existe ainda uma parceria estabelecida com o Colégio dos Salesianos de Lisboa, que prevê a cedência de instalações para treino.

Por outro lado, está prevista a participação em torneios durante as interrupções competitivas, como equipa do CFAVL, como forma de promover a capacidade de jogo coletivo do grupo de atletas de 2000/2001.

6. Organização de **Fases Finais Nacionais** - Maio 2016 a Junho 2016

Organização de 2 Fases Finais nos escalões de formação como forma de dinamizar a modalidade na região de Lisboa.

Estabelecimento de parcerias com os clubes envolvidos, autarquias e outros parceiros, no sentido de garantir as condições necessárias à organização das Fases Finais Nacionais, da responsabilidade da AVL, mediante as condições descritas no caderno de encargos da FPV. Divulgação dos eventos pela comunidade voleibolística, sociedade civil e demais contactos.

7. Realização da **Taça AVL** - 3º fim-de-semana Setembro 2016

Consolidar a dinâmica e notoriedade da competição que marca o início da época desportiva regional como forma de preparação das equipas e todos os agentes desportivos

Manter a realização da Taça AVL num formato alargado com as 4 melhores equipas dos Escalões de Juniores Femininos e Masculinos assim como com as tradicionais 4 melhores equipas da I e II Divisão Sénior Femininos e Masculinos, assentando num modelo de ½ finais e Finais, de acordo com o ranqueamento da época desportiva anterior

8. Manutenção e dinamização do **Centro de Formação de Voleibol de Praia AVL** (CFVP AVL), no alinhamento do definido pela FPV – Abril a Agosto de 2016

O objetivo do CFVP AVL é proporcionar mais um momento de treino de aperfeiçoamento técnico-tático para atletas de referência. O CFVP AVL integra atletas masculinos e femininos Sub 15, Sub 16, Sub 18 e Sub 20. Estes atletas são os indicados pelos Clubes e/ou identificados pelo coordenador do Centro e pelos técnicos da AVL, podendo pertencer aos Clubes da zona da AVL ou não serem atletas de indoor federado. Será designado um coordenador do Centro, bem como treinadores para a vertente masculina e feminina.

Prevê-se a realização de 3 treinos semanais para todos os grupos de trabalho. É intenção manter os campos da Praia de Carcavelos como local central da atividade.

Pretende-se assim que os atletas deste Centro possam desenvolver as condições necessárias para poderem integrar os estágios e competições das seleções nacionais, coordenadas pela FPV, de acordo com os seus critérios. Por outro lado, deseja-se ainda proporcionar aos atletas do CFVP AVL a participação em estágios ou torneios de Gira-Praia, bem como nos torneios dos campeonatos sénior.

9. Criação do **Circuito Regional de Gira-Praia** – Junho e Julho de 2016

Dinamização da vertente de voleibol de praia mantendo assim os atletas em atividade fora da época desportiva de indoor e, por outro lado, possibilitar a descoberta de novos atletas de Voleibol, pela vertente de praia.

Criação de um Circuito Regional de Gira-Praia que decorrerá paralelamente ao Circuito Nacional da FPV, compatibilizando as suas datas e privilegiando a realização das etapas regionais em dias úteis, de modo a proporcionar competição permanente aos atletas, motivando-os para a prática do Voleibol de Praia. Este Circuito terá um regulamento próprio, tendo como referência os regulamentos da FPV.

10. Organização de Etapas do **Circuito Nacional de Gira-Praia** – Junho e Julho de 2016

A organização de uma ou duas etapas do Circuito Nacional de Gira-Praia visa contribuir para a dinamização e descentralização do Voleibol de Praia, aproveitando um espaço de excelência para a prática desta modalidade – os campos da praia de Carcavelos

11. Organização **Circuito Regional de Voleibol de Praia** - Junho a Julho 2016

Dinamização da vertente de voleibol de praia através do estabelecimento de um circuito regional de Seniores, mantendo assim os atletas de voleibol indoor em atividade fora da época desportiva e dar abertura a que novos e antigos atletas pratiquem esta modalidade.

Criação de um circuito regional de voleibol de praia, com várias etapas mais uma finalíssima, em parceria com os clubes da zona AVL.

O objetivo é criar um circuito de voleibol de praia apelativo, que dê resposta a uma crescente procura por parte dos praticantes da modalidade. Poder-se-á ainda dar resposta ao desejo dos clubes envolvidos em dinamizar algumas etapas, na sequência dos bem-sucedidos eventos da época passada.

Este circuito contribui ainda para a preparação dos atletas que participam no campeonato nacional, organizado pela FPV.

Estão a ser estabelecidos contactos com parceiros, no sentido de obter patrocínios que permitam enaltecer e dignificar este circuito.

12. Continuar a desenvolver as atividades estratégicas para a implementação do Voleibol Sentado na zona AVL

13. Continuar a reforçar as ligações desportivas com a FPV.

14. Continuar a reforçar as ligações desportivas com os Clubes

15. Continuar a fazer reuniões com os Clubes no início e final de época para respetivamente fazer a programação e balanço dos Campeonatos tornando-os cada vez mais competitivos e com metodologias consolidadas.

16. Criar dinâmicas para o desenvolvimento desportivo junto de:

- Clubes filiados;
- Organismos públicos, institutos, organizações, autarquias de toda a zona AVL, para criação de sinergias e dinâmicas na área do Voleibol;
- Escolas e Colégios para a criação de dinâmicas na área do Voleibol nomeadamente na agilização da inscrição das suas equipas no Mini Voleibol e/ou Gira Volei

17. Colaborar com o Conselho de Arbitragem AVL para dinamizar e dignificar a Arbitragem na zona AVL tendo como referencia o seu Plano de Atividades.

18. Colaborar com a Associação Nacional de Treinadores de Voleibol - ANTV - para acompanhar a carreira e necessidades dos Treinadores da zona AVL
19. Continuar a promover a oferta formativa dos vários agentes desportivos na AVL. Quadro-resumo das Ações de Formação previstas para 2016:

Designação	Modalidade	Competências visadas	Destinatários	Período
Tertúlia "A Carreira do Treinador"	Formação contínua	Conhecimento mais aprofundado das alterações de que foi alvo o processo de formação de treinadores - PNFT	Todos os Treinadores	Fevereiro 2016
Clinic de Árbitros/ Treinadores	Contínua na carreira	O papel e desempenho do Árbitro do ponto de vista do Treinador	Árbitros, Treinadores e demais interessados	Março 2016
Formação de Primeiros-Socorros	Formação Inicial	Saber intervir numa situação de lesão em situação de treino ou jogo	Treinadores, Professores Ed. Física, Preparadores Físicos e Fisioterapeutas	Abril 2016
O Jogador Jovem Português – Modelo de Jogo	Formação contínua	Melhoria do Saber-Fazer: Planeamento, Metodologia Treino (Preparação Física)	Treinadores, Professores de Ed. Física, Preparadores Físicos e Fisioterapeutas	Maior / Junho 2016
C. Treinadores Gr. - I	Formação Inicial	Saber treinar e orientar uma equipa de formação	Todos os interessados, com mais de 18 anos	Junho 2016
C. Treinadores Gr. - III	Contínua na carreira	Saber treinar e orientar uma equipa de alto rendimento	Treinadores Grau II	Julho/Agosto/ Setembro 2016
Curso Árbitros Estagiários	Inicial	Saber arbitrar jogos dos escalões de formação	Todos os interessados a partir dos 18 anos	Julho 2016
Curso Árbitros Regionais	Formação Contínua	Saber arbitrar jogos dos escalões de formação e Seniores	Árbitros estagiários	Outubro 2016
Treino Funcional Parte 2	Formação Contínua	Melhoria do Saber-Fazer: Planeamento, Metodologia Treino (Preparação Física)	Todos os Treinadores	A definir

ORÇAMENTO AVL 2016

CONTAS	DESCRIÇÃO	VALOR
6	GASTOS	123.858,00 €
62	Fornecimentos e serviços externos	97.083,00 €
622	Serviços especializados	29.050,00 €
6221	Trabalhos especializados (gestão do sitio na internet)	250,00 €
6222	Publicidade e propaganda	650,00 €
6224	Honorários	28.150,00 €
62241	TOC	2.000,00 €
62242	Arbitragem	19.150,00 €
622421	Competições AVL	11.000,00 €
622422	Campeonatos Universitários	7.650,00 €
622424	Outras	500,00 €
62244	Formação de Treinadores e Árbitros	5.500,00 €
62245	Centro de Treino de Alto Rendimento	1.500,00 €
623	Materiais	2.200,00 €
6233	Material de escritório	400,00 €
6234	Artigos para oferta - troféus	1.800,00 €
625	Deslocações, estadas e transportes	2.600,00 €
6251	Deslocações e estadas (FPV, Clubes, Câmaras, etc.)	2.600,00 €
62511	Dirigentes	600,00 €
62512	Técnicos	2.000,00 €
626	Serviços diversos	6.680,00 €
6261	Rendas e alugueres	3.000,00 €
6262	Comunicação	1.920,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	260,00 €
6268	Outros serviços	1.500,00 €
627	Gastos Operacionais	56.553,00 €
6271	Quotas dos utilizadores (FPV)	45.928,50 €
62711	Inscrições - Equipas	5.700,00 €
62712	Inscrições - Atletas	23.426,00 €
62713	Inscrições - Técnicos	12.005,00 €
62714	Inscrições - Dirigentes	1.325,00 €
62715	Inscrições - Árbitros	622,50 €
62717	Atletas estrangeiros	2.850,00 €
6272	Protocolos c/ AVL (Clubes)	5.500,00 €
62721	Cascais	4.500,00 €
62722	Sintra	1.000,00 €
6273	Materiais de consumo	5.124,50 €
62731	Material desportivo	1.100,00 €
62732	Material representação e propaganda	4.024,50 €
63	Gastos com pessoal	23.956,00 €
632	Remunerações do pessoal (Victor+Marco)	17.200,00 €
633	Benefícios-Pós-emprego (Sub.Alim.+Abono Falhas+Passe)	2.294,00 €
635	Encargos sobre remunerações (TSU)	3.892,00 €
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	570,00 €

68	Outros gastos e perdas	2.819,00 €
681	Impostos	2.819,00 €
6811	Impostos directos - IRS (Trab. Dependente)	1.232,00 €
6812	Impostos directos - IRS (Empres. e Profissionais)	1.510,00 €
6814	Impostos directos - IRS (Sobretaxa)	77,00 €

CONTAS	DESCRIÇÃO	VALOR
7	Rendimentos	123.858,00 €
72	Prestações de Serviços	94.605,00 €
727	Rendimentos operacionais	64.905,00 €
7271	Quotas dos utilizadores (Clubes)	59.665,00 €
72711	Inscrições - Equipas	13.185,00 €
72712	Inscrições - Atletas	25.982,00 €
72713	Inscrições - Técnicos	12.622,50 €
72714	Inscrições - Dirigentes	1.455,00 €
72715	Inscrições - Árbitros	720,00 €
72716	Transferências de atletas	950,50 €
72717	Atletas estrangeiros	4.750,00 €
7272	Materiais de consumo	5.240,00 €
72722	Material de representação e propaganda (Impressos)	5.240,00 €
728	Quotização e jóias	7.200,00 €
7281	Filiação	6.300,00 €
7282	Jóia AVL	900,00 €
729	Outros rendimentos operacionais	22.500,00 €
7291	Arbitragem paga pelos Clubes	10.000,00 €
7292	Arbitragem paga pela ADESL/FADU	8.500,00 €
7293	Arbitragens pagas por outras entidades	500,00 €
7295	Inscrições em acções de formação	2.500,00 €
7298	Outras Receitas	1.000,00 €
75	Subsídios à exploração	23.800,00 €
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	23.800,00 €
7511	Federação Portuguesa de Voleibol	22.800,00 €
75111	Contrato-programa - Desenvolvimento Desportivo	12.100,00 €
75112	Contrato-programa - Projetos (Marco)	7.700,00 €
75113	Ações de formação	3.000,00 €
7512	Câmara Municipal de Cascais	4.500,00 €
7513	Câmara Municipal de Sintra	1.000,00 €
78	Outros rendimentos e ganhos	5.453,00 €
783	Recuperação de dívidas a receber	5.453,00 €
7831	Federação Portuguesa de Voleibol (DD+Proj-Dez.2015)	1.803,00 €
7832	Federação Portuguesa de Voleibol (Projectos - 2015)	3.650,00 €

PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATIVO AO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2016

Foram apresentados aos membros do Conselho Fiscal da Associação de Voleibol de Lisboa, os elementos relativos ao Plano de Actividades e Orçamento para o Ano 2016 pela respectiva Direcção, a qual prestou todos os esclarecimentos que lhe foram solicitados.

É parecer do Conselho Fiscal que a documentação se encontra em condições de ser apresentada à Assembleia-geral e foi elaborada dentro dos procedimentos legais em vigor e segundo critérios de prudência.

Lisboa, 10 de Novembro 2015

O CONSELHO FISCAL

O Presidente



(Alcides de Castro Oliveira Gama)

A Vice-Presidente



(Sofia Rodrigues da Costa)

O Vogal



(João Francisco Abreu Correia Marques)

Rua Alfredo da Silva, 12
1300-041 Lisboa

213 153 762
geral@avlisboa.pt